

Ficha da Ação

Título “Encontro de Literatura Caminhos de Leitura: a voz dos livros”

Área de Formação B - Prática pedagógica e didática na docência

Modalidade Curso de Formação - Colóquios; congressos; simpósios; jornadas ou iniciativas congêneres

Regime de Frequência Presencial

Duração

Horas presenciais: 15

Nº de horas acreditadas: 15

Cód. Área Descrição

Cód. Dest. 99 **Descrição** Educadores de Infância, Professores dos Ensinos Básico e Secundário e Professores de Educação Especial

DCP Descrição

Reg. de acreditação (ant.)

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 4493297 **Nome** JOSÉ ANTÓNIO VIDEIRA SARO **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-05272/98

Componentes do programa todas **Nº de horas** 0

Formadores sem certificado de registo

Estrutura da Ação

Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

No âmbito do encontro de literatura infantojuvenil “Caminhos de Leitura”, desde 2002, o Município de Pombal promove o debate e a reflexão nas questões intrínsecas à oralidade, à leitura, à ilustração e à mediação leitora. A criação de uma valência formativa envolvendo a narração de histórias pode ajudar a melhorar o desempenho de educadores no âmbito curricular e na dinâmica da biblioteca que potencia a participação das famílias e comunidades. A leitura silenciosa, em voz alta, solitária ou a par, e a narração oral são transversais às diferentes áreas de aprendizagem. A seleção documental é decisiva para despertar as emoções, ativar a imaginação e melhorar o sentido estético e artístico. As boas escolhas, as felizes leituras e o cruzamento com outras formas de arte recolocam-nos como seres humanos. As bibliotecas (escolares e municipais) são espaços onde os textos e a cidadania inclusiva se harmonizam.

Objetivos a atingir

- Descobrir o potencial do livro ou da história tradicional, aperfeiçoando os mecanismos de seleção documental, de envolvimento com os potenciais leitores, estimulando a oralidade, a frequência das bibliotecas, cruzando com outras artes.
- Explorar os conceitos de cidadania e de inclusão com base nas circunstâncias históricas e políticas inerentes à sua construção.
- Descodificar as funções das valências culturais, das bibliotecas na promoção da leitura, da arte de declamar e da escrita.
- Identificar leituras em voz alta, momentos de oralidade e escrita numa atitude de ataraxia e cruzando com os valores previstos na Educação para a Cidadania.
- Reescrever textos e recontar histórias estimulando a criatividade e promovendo a aceitação da diversidade.
- Selecionar e praticar leituras, com origem em textos propostos e textos produzidos pelos formandos, capazes de potenciar o estabelecimento de uma estrutura de configuração de projetos de leitura e escrita.

Conteúdos da ação

A formação englobará sessões teóricas/práticas e sessões em grupos de temática especializada, com a presença de especialistas convidados, de acordo com a seguinte proposta.

Oficinas [9 horas]

Temáticas:

- Ler e contar: vozes que se entrelaçam.
- A oralidade enquanto registo de memórias em sintonia com as bibliotecas.
- A oralidade e a escrita como formas de diversidade linguística.
- O papel da comunidade na promoção e no reconto das histórias tradicionais.
- Compor silêncios com palavras cantadas e contadas.
- Projetos de leituras sonoras.

Plenários [6horas] Temáticas:

- A magia dos contos: literatura de ficção, escola e utopia.
- Universo da escola insinua-se nas artes através da palavra e da leitura.
- Bibliotecas, leitura, leitores e mediação leitora.
- Literatura para adolescentes: a sonoridade criativa das palavras.
- O conto e o reconta na literatura tradicional.
- A influência da cultura popular na produção literária.

Metodologias de realização da ação

A formação é organizada em oficinas e conferências.

- Serão organizados momentos e espaços de partilha de experiências e trabalho produzido na lógica de um modelo de aprendizagem colaborativa.
- Serão criadas oportunidades de trabalho individual e em grupo, privilegiando propostas integradoras de carácter prático, com a preocupação da ligação aos contextos escolares e às vivências profissionais dos formandos, que se traduzam em práticas inovadoras com a comunidade, os alunos, com os professores, em articulação com a comunidade local.
- Em sessão plenária, a metodologia será a exposição, com auxílio de equipamento multimédia e/ou outro, promovendo sempre espaços de participação dos formandos.
- Os trabalhos, a produzir pelos formandos, terão como base os temas propostos e terão potencialidades de aplicação nas bibliotecas e outras valências promotoras da oralidade.
- Existirão momentos em que a palavra dita, através da arte, da sonoridade, da cor e do movimento, será o mote de todas as ações.

Regime de avaliação dos formandos

Avaliação dos formandos baseada nos seguintes pressupostos:

- Obrigatoriedade de frequência de 2/3 das horas de formação.
- Participação, discussão e reflexão nas sessões presenciais das propostas de trabalho.
- Produção e apreciação de trabalho individual temático. [esta reflexão deverá incidir quer sobre as sessões plenárias, analisadas de uma forma global, quer sobre as oficinas em que participou].

Acreditação final na escala de 1 a 10, conforme indicado na Carta Circular CCPFC – 3/2007 – setembro 2007, com a menção qualitativa de:

- 1 a 4,9 valores – Insuficiente;
- 5 a 6,4 valores – Regular;
- 6,5 a 7,9 valores – Bom;
- 8 a 8,9 valores – Muito Bom;
- 9 a 10 valores – Excelente.

Fundamentação da adequação dos formadores propostos

Bibliografia fundamental

- AUGUSTO, S. O. A Linguagem Oral e as Crianças - Possibilidades de Trabalho na Educação Infantil. In: PINHO, S. Z. et al. Caderno de Formação. Formação de Professores. Educação Infantil: Princípios e Fundamentos, vol.3. São Paulo: Cultura Académica, 2010, p. 52-64.
- MONTEIRO, C.; VIANA, F.; MOREIRA, E; BASTOS, A. Avaliação da competência comunicativa oral no ensino básico: um estudo exploratório. Revista Portuguesa de Educação, Braga, vol.26, 2013. Disponível em: Acesso em: 12 janeiro 2024.
- MURO, A. À. (2001) "Oralidad y cotidianidad", acedido no endereço da Internet: <http://elies.rediris.es/elies15/cap11.html>, em 22 de Abril de 2009.
- RAMAL, A. C. (1998). "Linguagem oral: usos e formas" acedido no endereço da Internet: http://www.idprojectoseducacionais.com.br/artigos/linguagem%20oral_usos_e_formas.pdf, em 2 de janeiro de 2024.
- SÁ, C. M.; LUNA, E. Transversalidade V: desenvolvimento da oralidade. Aveiro: Universidade de Aveiro, 2016.

Processo

Data de receção 12-02-2024 **Nº processo** 123202 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-123151/24

Data do despacho 26-02-2024 **Nº ofício** 1271 **Data de validade** 26-02-2027

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado